

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR:	
NOME:	SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO À PRÁTICA PROFISSIONAL
CURSO:	TÉCNICO EM QUÍMICA (INTEGRADO)
NÍVEL:	3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA:	33 HORAS
DOCENTE:	Andressa de Araújo Porto Vieira
EMENTA	
Prática profissional como componente curricular. Tipo de trabalho exigido para conclusão de curso de acordo com o projeto pedagógico de curso. Unidade entre teoria e prática profissional. Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional. Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Proporcionar aos estudantes vivências em diferentes práticas relacionadas à área de atuação profissional.	
Específicos ☐ Discutir a prática profissional como componente curricular; ☐ Orientar o desenvolvimento de trabalhos científico ou tecnológico (projeto de pesquisa, extensão ou projeto integrador) ou estágio curricular, como requisito para obtenção do diploma de técnico; ☐ Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em projeto acadêmico aplicado e /ou de natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática; ☐ Verificar a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1º Bimestre – Prática Profissional como componente curricular ☐ Unidade entre teoria e prática ☐ Importância da Prática para a formação profissional ☐ Panorama do mercado de trabalho na área de atuação profissional	
2º Bimestre – Tipo de trabalho exigido para conclusão de curso de acordo com o projeto pedagógico de curso ☐ Tipos de Trabalho de Conclusão de Curso e seus principais elementos constitutivos	
3º Bimestre – Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional. ☐ Normas pertinentes ao desempenho das práticas profissionais desenvolvidas no âmbito da instituição ☐ Metodologias e ferramentas de instrumentalização das práticas profissionais	
4º Bimestre - Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida. ☐ Diretrizes para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A metodologia das aulas se desenvolverá no sentido de favorecer a realização de atividades de caráter teórico-prático no campo das práticas profissionais, como forma de atingir os objetivos da disciplina. Serão realizadas orientações sistemáticas às atividades de práticas profissionais desenvolvidas de acordo com o projeto de curso, incluindo orientação à temática da prática e ao desempenho do exercício profissional. Estas poderão se desenvolver : ☐ A partir de palestras, seminários e outras atividades realizadas em grupo com alunos do curso. ☐ Por meio de reuniões periódicas entre estudante e orientador para apresentação, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas durante o trabalho.	
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Será contínua, considerando-se os critérios de participação ativa dos discentes em sínteses, seminários ou apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas nota e frequência como subsídio avaliativo, bem como a participação nas atividades propostas e apresentação do projeto de prática profissional, de relatórios parciais e	

relatório final referente ao estágio, à pesquisa, à extensão ou à síntese do projeto integrador de acordo com a modalidade de prática profissional prevista no Projeto de Curso.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Desenvolvimento da disciplina de Seminário de Orientação à Prática Profissional irá requerer a utilização de uma diversidade de recursos materiais disponíveis no Campus, de forma a auxiliar no alcance das competências e habilidades necessárias à formação de vivências em Extensão. Neste contexto, a mediação do processo de aprendizagem será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos: ☐ Data show ☐ Notebook ☐ Pincel ☐ Apagador ☐ Lousa branca ☐ Textos com Atividades Avaliativas ☐ Recursos áudios-visuais (TV, DVD, equipamento de som, etc.) ☐ Livros ou periódicos ☐ Bibliotecas virtuais ☐ Laboratórios ☐ Internet ☐ Transporte para visitas técnicas e aulas de campo
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
BÁSICA APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. BRASIL. Congresso Nacional. Lei 11.788, de 27 de julho de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida. BRASIL. Ministério da Educação. Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília, DF: 2007. FASCIONI, Lígia. Atitude profissional: [dicas para quem está começando]. Rio de Janeiro : Ciência Moderna , 2009. 151 p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: 2011. COMPLEMENTAR ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 5ª ed. São Paulo, 2006.